

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
31 DE DEZEMBRO DE 2017
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE



Associação Paulista dos Amigos da Arte – APAA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes

ÍNDICE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

BALANÇO PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DAS MULTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA
São Paulo, SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Paulista dos Amigos da Arte – APAA** (“**Associação**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis da Associação correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente por nós examinados, sobre as quais emitimos relatório datado de 26 de janeiro de 2017, sem modificação e contendo ênfase sobre a reapresentação dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, que se retira para este exercício.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, SP, 12 de fevereiro de 2018.

GF AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 025248/O-6

Vladimir Ortiz Pereira
Contador CRC 1SP 210264/O-1



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE
CNPJ : 06.196.001/0001-30
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DEZEMBRO DE 2017

ATIVO	31.12.2017	31.12.2016	PASSIVO	31.12.2017	31.12.2016
ATIVO CIRCULANTE	3.591.154	3.948.671	PASSIVO CIRCULANTE	1.761.713	2.835.386
DISPONÍVEL	3.256.709	3.813.766	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	1.588.967	1.206.106
NUMERÁRIOS	1.200	1.600	FORNECEDORES	374.529	241.476
BANCOS CONTA MOVIMENTO	295.348	109.650	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	225.918	185.191
APLICAÇÃO LIQUIDEZ IMEDIATA	2.960.161	3.702.515	OBRIGAÇÕES FISCAIS/TRIBUTÁRIAS	164.116	56.536
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	334.445	134.906	OUTRAS OBRIGAÇÕES	115.720	81.050
CONTAS A RECEBER	9.754	459	VERBAS P/REPASSE DE TERCEIROS	4.606	5.451
ADIANTAMENTOS	279.306	67.295	PROVISÕES DE FÉRIAS E 13º SALÁRIO	704.078	636.403
ESTOQUE DE MATERIAIS	23.980	47.281	RECEITAS A REALIZAR	-	611.905
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	21.405	19.871	RECEITAS DO C.GESTÃO A REALIZAR	-	611.905
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.637.389	1.707.048	RECEITAS DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS	172.746	1.017.376
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	222.348	258.636	CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS	172.746	1.017.376
DEPÓSITOS JUDICIAIS	222.348	258.636	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.466.830	2.820.334
AÇÕES TRABALHISTAS	222.348	258.636	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.418.306	3.015.285
ATIVO PERMANENTE	1.415.041	1.448.412	PROVISÕES	856.925	1.061.531
IMOBILIZADO	2.410.139	2.413.675	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS	856.925	1.061.531
(-) DEPRECIÇÃO	(1.536.760)	(1.430.683)	RECEITA	1.415.041	1.448.412
BENS ADMINISTRADOS DE TERCEIROS	541.663	465.421	DOAÇÕES E SUBVENÇÕES NÃO MONETÁRIAS	605.489	523.097
BENS DE TERCEIROS LÍQUIDO	541.663	465.421	BENS ADQUIRIDOS VINCULADOS A SEC	809.552	925.315
			FUNDOS DE RESERVA	2.146.340	505.342
			FUNDO DE RESERVA	1.640.302	-
			FUNDO DE CONTINGÊNCIA	506.037	505.342
			PATRIMONIO SOCIAL	(951.476)	(194.951)
			SUPERÁVIT / DÉFICIT ACUMULADO ATÉ 2015	3.577.145	3.577.145
			DÉFICIT SOCIAL 2016	(3.772.096)	(3.772.096)
			DÉFICIT SOCIAL 2017	(756.526)	-
TOTAL DO ATIVO	5.228.543	5.655.720	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	5.228.543	5.655.720

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, cujos valores do Ativo e Passivo mais Patrimônio Líquido importam em R\$ 5.228.543,00 (cinco milhões, duzentos e vinte e oito mil, quinhentos e quarenta e três reais).

São Paulo, 31 de Dezembro de 2017.

Diretor Executivo
 Luis Celso Vieira Sobral
 CPF: 268.151.218-28

Contador
 Benedito Ferreira do Nascimento
 CRC: 1SP151.867/O-2

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - PERÍODO DE 01/01/2017 A 31/12/2017

	2017	% DE PARTICIPAÇÃO	2016	% DE PARTICIPAÇÃO
RECEITA LÍQUIDA	29.498.823,95	95,45	25.044.394,10	99,77
RECEITAS / RENDAS	29.706.857,16	96,15	25.102.966,00	100,00
Repasso Governamental (-) Transferência p/ Fundo de Reserva Ctr. 007/2016	27.153.061,76	91,40	23.849.950,99	95,01
Cessão de Espaço	1.005.622,98	3,39	1.055.139,88	4,20
Doações	350.007,50	1,18	21.651,00	0,09
Bilheterias	54.830,00	0,18	140.750,00	0,56
Trabalho Voluntário	76.690,43	0,26	21.934,63	0,09
Locação	9.585,50	0,03	13.539,50	0,05
Captação de Recursos de Terceiros	1.057.058,99	3,56	-	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	(208.033,21)	-0,70	(58.571,90)	(0,23)
(-) IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE SERVIÇOS	(208.033,21)	-0,70	(58.571,90)	(0,23)
(-) ISS	(51.377,60)	-0,17	(55.571,90)	(0,22)
(-) Cancelamento de Receitas	(156.655,61)	-0,53	(3.000,00)	(0,01)
DESPESAS OPERACIONAIS	(30.776.510,97)	100,00	(29.059.471,90)	100,00
PESSOAL	(5.389.173,15)	17,51	(5.049.660,55)	17,38
Salários	(4.821.943,18)	89,47	(3.978.881,23)	78,80
Adicional Noturno	(7.560,86)	0,14	(7.187,43)	0,14
Adicional Insalubridade/Periculosidade	(12.741,60)	0,24	(11.791,20)	0,23
Rescisões / Indenizações	(310.256,31)	5,76	(150.068,82)	2,97
Hora Extra	(8.617,46)	0,16	(8.249,71)	0,16
Bolsa Estágio	(17.999,98)	0,33	-	-
D. S. R.	(3.563,28)	0,07	(2.774,64)	0,05
Trabalho Voluntário	(76.690,43)	1,42	(21.934,63)	0,43
Processo Trabalhista	(129.800,05)	2,41	(868.772,89)	17,20
ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS	(1.861.639,01)	6,05	(1.635.823,16)	5,63
Quota Previdência Social - Empresa	(1.079.353,93)	57,98	(832.021,78)	50,86
Quota Previdência Social - Terceiros	(243.806,85)	13,10	(255.839,95)	15,64
Quota Previdência Social - Autônomos	(56.356,08)	3,03	(62.048,86)	3,79
Quota Previdência Social - Cooperativas	(53.657,73)	2,88	(123.987,08)	7,58
FGTS	(378.415,98)	20,33	(320.458,83)	19,59
PIS s/ Salários	(50.048,44)	2,69	(41.466,66)	2,53
BENEFÍCIOS	(1.245.981,15)	4,05	(1.136.510,21)	3,91
Exame Médico Ocupacional	(12.452,52)	1,00	(7.739,15)	0,68
Vale Transporte	(58.744,68)	4,71	(43.902,55)	3,86
Vale Refeição	(336.457,50)	27,00	(253.680,00)	22,32
Assistência Médica	(538.719,53)	43,24	(489.020,87)	43,03
Assistência Odontológica	(5.916,01)	0,47	(4.518,34)	0,40
Cursos e Treinamentos	(14.100,00)	1,13	(31.578,26)	2,78
Seguro de Vida	(26.443,41)	2,12	(26.101,04)	2,30
Vale Alimentação	(253.147,50)	20,32	(279.970,00)	24,63
PROVISÕES DE FÉRIAS E 13º SALÁRIOS	(1.328.970,77)	4,32	(1.120.650,08)	3,86
Provisão de Férias	(758.465,13)	57,07	(655.573,08)	58,50
Provisão de 13º Salário	(570.505,64)	42,93	(465.077,00)	41,50
GERAIS	(20.813.170,68)	67,63	(19.889.228,49)	68,44
Água e Esgoto	(84.208,01)	0,40	(89.540,22)	0,45
Energia Elétrica	(389.618,01)	1,87	(378.744,84)	1,90
Aluguéis de Imóvel	(3.000,00)	0,01	(1.000,00)	0,01
Aluguéis de Máquinas e Equipamentos	(21.267,31)	0,10	(21.484,76)	0,11
Aluguéis de Veículos	(1.547.884,67)	7,44	(1.716.824,77)	8,63
Aluguéis de Móveis e Materiais Diversos	(3.608,00)	0,02	(7.580,00)	0,04
Assessoria, Auditoria e Consultoria	(507.222,52)	2,44	(224.872,64)	1,13
Bens de Pequeno Valor	(2.543,00)	0,01	(11.349,08)	0,06
Cartório	(3.929,95)	0,02	(2.607,27)	0,01
Impressos, Cópias e Encadernações	(12.647,05)	0,06	(20.976,97)	0,11
Correios	(18.101,66)	0,09	(24.625,92)	0,12
Jornais, Revistas e Assinaturas	(1.746,33)	0,01	(1.588,70)	0,01
Combustíveis e Lubrificantes	(31.408,48)	0,15	(46.001,63)	0,23
Condução	(69.903,63)	0,34	(48.652,41)	0,24
Fretes e Carretos	(45.978,69)	0,22	(3.378,53)	0,02
Pedágio	(5.276,20)	0,03	(7.469,70)	0,04
Serviços de Motoboy	(9.202,40)	0,04	(7.588,10)	0,04
Estacionamento	(48.908,30)	0,23	(47.840,50)	0,24
Telefone	(64.120,26)	0,31	(107.759,62)	0,54
Depreciação e Amortização	(220.942,42)	1,06	(209.499,73)	1,05

3

20



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE
CNPJ Nº 06.196.001/0001-30

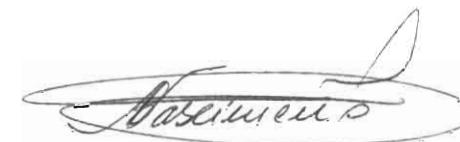
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DO EXERCÍCIO DE 2017

(em mil reais)

HISTÓRICO	PATRIMONIO SOCIAL	SUPERÁVIT (DÉFICIT)	TOTAL
		ACUMULADOS	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.577.145	-	3.577.145
Déficit Social do Exercício		(3.772.096)	(3.772.096)
Destinação do Déficit	(3.772.096,00)	3.772.096	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(194.951)	-	(194.951)
Déficit Social do Exercício		(756.526)	(756.526)
Destinação do Déficit	(756.526)	756.526	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(951.476)	-	(951.476)

São Paulo, 31 de dezembro de 2017.


Diretor Executivo
Luis Celso Vieira Sobral
CPF : 268.151.218-28


Contador
Benedito Ferreira do Nascimento
CRC 1SP 151.867/O-2



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA

CNPJ Nº 06.196.001/0001-30

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO DE 01/01/2017 A 31/12/2017

(Em Reais)

	2017	2016
Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Déficit do Período	(756.525,54)	(3.036.066,00)
Ajustes por:		
Depreciação e Amortização	220.942,42	209.499,73
Valor Residual de Bens Baixados		16.798,00
	<u>(535.583,12)</u>	<u>(2.809.768,27)</u>
Aumento do Contas a Receber	(9.295,01)	12.971,67
Aumento de Adiantamentos	(212.010,70)	(18.623,27)
Aumento das Despesas Antecipadas	(1.533,73)	6.389,65
Diminuição do Estoque de Materiais	23.300,49	9.857,90
Diminuição de Depósitos Judiciais	36.288,51	(18.649,66)
Aumento do Contas a Pagar - Fornecedores	133.052,49	64.656,40
Aumento das Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.726,97	17.806,47
Aumento das Obrigações Tributárias	107.580,02	(30.652,82)
Aumento de Outras Obrigações	34.670,98	(8.654,72)
Diminuição de Adiantamento de Clientes	-	(720,00)
Diminuição de Verbas p/Repasse de Terceiros	(844,32)	(21.410,88)
Aumento das Provisões para Férias e 13º Salário	67.675,07	93.784,57
Diminuição das Receitas do Contrato de Gestão a Realizar	(611.904,74)	-
Diminuição de Receitas de Captação de Recursos	(844.629,37)	1.109.280,00
Diminuição da Provisão p/Contingências Trabalhista	(204.605,67)	909.684,57
Diminuição de Doações e Subvenções não Monetárias	(33.371,82)	232.628,00
Aumento de Fundos de Reserva - ELP	1.640.302,21	(2.413.217,61)
Aumento do Fundo de Contingência Trabalhista	695,72	-
	<u>(369.486,02)</u>	<u>(2.864.638,00)</u>
Caixa Líquido proveniente das atividades operacionais		
Fluxo de Caixa das atividades de investimento		
Compra de Ativo Imobilizado / Baixas / Transferências	(187.570,60)	(458.926,00)
	<u>(557.056,62)</u>	<u>(3.323.564,00)</u>
Caixa Líquido Usado nas atividades de investimentos		
Diminuição Líquido de Caixa e equivalente de Caixa	<u>(557.056,62)</u>	<u>(3.323.564,00)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3.813.765,52	7.137.329,52
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	3.256.708,90	3.813.765,52

Diretor Executivo
Luis Celso Vieira Sobral
CPF: 268.151.218-28

Contador
BENEDITO FERREIRA DO NASCIMENTO
CRC: 1SP151.867/O-2

**Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado – exercício 2017 –
Associação Paulista dos Amigos da Arte – Contrato de Gestão Nº 007/2016**

Notas Explicativas do Relatório do 4º Trimestre de 2017

Abaixo, seguem as notas explicativas quanto à superação acima de 25% do orçamento estabelecido no Contrato de Gestão.

Rubrica	Descrição	Notas Explicativas
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	Constituído com o saldo remanescente do CG 006/2011.
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheterias, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento etc)	O valor captado, efetivamente, nos quatro trimestres, é de R\$ 913.883,87, o que equivale a 152% do previsto. A diferença de R\$ 350.000,00 refere-se ao valor reconhecido como doação do show gratuito da Cia. de Dança Deborah Colker, no CCP (devidamente lançado como despesa na conta de cachês artísticos, no 2º trimestre).
7.1.4	Aprendizes	Foram contratados aprendizes para adequar à quantidade mínima exigida e para atender a necessidades internas. No entanto, essas contratações não prejudicaram o cumprimento do orçamento para Recursos Humanos.
8.4	Prestadores de Serviços – Informática	Gasto a maior com conserto de no-break devido a problemas causados pela falta de energia elétrica resultante do furto de cabos de energia da Eletropaulo.
8.5	Prestadores de Serviços – Administrativa / RH	Despesa a maior devido à contratação de empresa de consultoria administrativa e apoio para a área desenvolvimento institucional além dos serviços de honorários advocatícios para dar suporte ao plano anual de Rouanet.
9.3	Uniformes e EPI	Em função das adequações para obtenção do AVCB, houve necessidade de contratação de Consultoria de Segurança do Trabalho que, por sua vez, ampliou alguns equipamentos de EPI muito específicos, os quais superaram o orçamento.

		Adicionalmente, houve uma padronização dos uniformes, dos técnicos do TSC, que demandou a confecção de novos uniformes.
9.4	Viagens e Estadias	Despesas maiores em virtude da absorção de novos projetos e adequação da estrutura do pessoal técnico e das demandas dos novos projetos do CG, mais reuniões externas, visitas técnicas.
9.5	Material de Consumo, Escritório e Limpeza	Despesas maiores em virtude da adequação da estrutura do pessoal técnico e das demandas dos novos projetos do CG, cujo histórico de consumo era desconhecido.
9.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, cartório, táxi, condução e impressos)	Os novos projetos também demandaram um aumento significativos de despesas desta natureza.
9.9.1	Locação de Máquinas, Equipamentos, Móveis e Materiais Diversos	Com a nova gestão houve muitos reparos e adequações realizados nas edificações e ainda dos projetos que demandaram um maior volume de material nos equipamentos como o Museu da Diversidade.
9.9.2	Locação de Veículos	Despesas maiores em virtude da absorção de novos projetos e adequação da estrutura do pessoal técnico e das demandas dos novos projetos do CG, mais reuniões externas, visitas técnicas.
9.9.5	Estacionamento	Despesas maiores em virtude da absorção de novos projetos e adequação da estrutura do pessoal técnico e das demandas dos novos projetos do CG, mais reuniões externas, visitas técnicas.
10.1.5.1	TSC – Material de Manutenção	Com a nova gestão houve muitos reparos e adequações realizados nas edificações.
11.1.1	TSC – Infraestrutura (itens de locação e equipamentos e locação de serviços)	Na proposta de orçamento apresentada na Convocação para o TSC houve redução em 26% em relação ao ano de 2016. Explicamos que para adequar o orçamento da Convocação a todos os programas propostos, custeio e equipamentos, o TSC é potencialmente o equipamento que tem condições pactuadas de compor recursos de captação para suprir os prováveis déficits para mantê-lo em pleno funcionamento, com segurança e qualidade nas programações.

		Neste caso, esclarecemos que as rubricas que superarem o orçado serão cobertas com as receitas de captação.
11.1.2	TSC – Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	Veja nota explicativa da rubrica 11.1.1
11.1.3	TSC – Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ)	Veja nota explicativa da rubrica 11.1.1
11.1.4.1	TSC – Cachês Artísticos	Veja nota explicativa da rubrica 11.1.1
11.1.5	TSC – Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	Veja nota explicativa da rubrica 11.1.1
11.1.6	TSC – Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy etc)	Veja nota explicativa da rubrica 11.1.1
11.3.2	Museu da Diversidade - Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	A realização das itinerâncias requereu um gasto acima do previsto, mas coberto com a economia nas demais rubricas do programa.
11.4.1	VCP – Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação e serviços)	Despesa superou o orçado devido à OS ter que arcar com as despesas de infraestrutura de um evento em São Paulo (feira da Pompéia – 2º trimestre).
11.5.2	CCP - Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	A realização do CCP demandou um gasto com logística acima do valor orçado. No entanto, esse gasto foi coberto com a economia substancial com despesas de cachês artísticos.
11.5.4.3	CCP – Outras despesas de programação	Gasto maior com telefonia. No entanto, esse gasto foi coberto com a economia substancial com despesas de cachês artísticos.



ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DOS AMIGOS DA ARTE

11.7.2	Semana Guiomar Novaes - Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	A realização da Semana Guiomar Novaes demandou um gasto maior com logística. No entanto, a economia nas demais rubricas possibilitou a realização do projeto dentro das despesas totais estimadas.
11.8.4.1	Festival Paulista de Circo – Cachês Artísticos	Gasto acima do previsto que será coberto com a economia nas demais rubricas.
11.9.4.1	Festivais Artísticos - Cachês Artísticos	A realização do programa Festivais Artísticos demandou um gasto maior com cachês artísticos. No entanto, a economia nas demais rubricas possibilitou a realização do projeto com despesa total bem abaixo da estimada.
11.12.3	Revelando São Paulo - Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	Gasto acima do previsto que foi coberto com a economia nas demais rubricas.
11.13.5	Encontro de Dirigentes - Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	O gasto nessa rubrica passou em 42% o valor orçado. No entanto, o valor ultrapassado, de R\$ 3 mil, representa uma pequena fração do valor total do projeto. Valor este que foi coberto com a economia com infraestrutura.
11.14.2	ATM - Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	Gasto acima do previsto que foi coberto com a economia nas demais rubricas.
11.14.3	ATM - Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	Gasto acima do previsto que foi coberto com a economia nas demais rubricas.
11.15.5	Pesquisa para Preservação e Difusão – Comunicação	Gasto maior com o apoio à realização de 14 encontros na Jornada do Patrimônio.